

Cássio Gava - Natureza-Morta

tom: C

Ela ali adivinhava tudo o que eu queria expor
 Só que não saía fala, ou pus, ou choro, ou cheiro, ou clamor
 Ela ali, eu sei, sabia do querer que eu tinha, tinha, tinha tanto
 Tanto que nem tinha um tamanho imaginadamente à mostra no ar
 Tudo então ficava imóvel demais

Aqui no sono noto as vozes todas se explodindo de mim
 Se falo, Leila não desvia os olhos da costura que faz
 Mas minha fome encosta a língua ali no alívio dela talvez
 Profiro Leila, encosto a língua no celeste da minha boca
 Da minha boca
 Da minha bo

Ela ali alinhavava minha boca, meu beijo além
 Eu ali olhava a fêmea, antes de morrer-me refém
 Ela ali olhava tudo, tudo, (tudo é pouco!) ? e só havia eu ali
 E aqueles olhos
 Olhos pretos presos à minha presença de cor
 Ela ali me alimentava o tumor

Aqui no sono noto as vozes todas se explodindo de mim
 Se falo, Leila não desvia os olhos da costura que faz
 Mas minha fome encosta a língua ali no alívio dela talvez
 Profiro Leila, encosto a língua no celeste da minha boca
 Da minha boca
 Da minha bo

Acordes

